



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
BAHIA



## ***Call for papers – Enslaved people, natives and peasants***

Como parte do Projeto RESISTANCE: Rebelião e Resistência nos Impérios Ibéricos, sécs. XVI-XIX (778076-H2020-MSCA-RISE-2017), a Universidade Federal da Bahia (UFBA) apresenta o *Simpósio V – Povos escravizados, nativos e roceiros*, que acontecerá em Salvador, Bahia, entre 27 e 29 de maio de 2020.

Este simpósio se concentrará sobre o protagonismo dos povos escravizados, dos nativos, dos mestiços e das parcelas livres não proprietárias ou pequeno proprietárias (roceiros, posseiros, foreiros, pequenos lavradores em geral), no âmbito nos Impérios Ibéricos entre os séculos 16 e 19.

Os tópicos de interesse especial para o simpósio incluem, ainda que não de maneira exclusiva: a) condições de trabalho e fiscalidade (escavidão, *mita*, tributos incidentes sobre a produção e circulação e seus excessos etc.); b) disputas por recursos naturais (acesso à terra, água, pasto); c) resistências à assimilação cultural.

### **Trabalho e tributação**

Os Impérios Ibéricos, por sua ampla extensão geográfica e sua longa duração no tempo, puseram em prática diversas formas de organização e exploração do trabalho, em seus variados espaços de conquista. Muitas vezes, instituições e práticas locais foram readaptadas e, em novos contextos, serviram à recriação de hierarquias e relações de dependência; noutras, transplantadas a cenários estranhos, deram origem mecanismos originais de exploração, amiúde na forma de tributos de diversos tipos, e, no limite, promoveram o deslocamento forçado de milhões de indivíduos. Com frequência, os explorados resistiram à sua condição, de maneira franca ou em pequenos atos de oposição cotidiana. A circulação das gentes no interior dos espaços imperiais, compulsória ou não, também promoveu o contato entre grupos subordinados de origens distintas. O SY5 espera sondar essas zonas de interação, iluminando conflitos e cooperações, e examinar os impactos e desdobramentos de configurações étnicas e culturais.

This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under the Marie Skłodowska-Curie Grant Agreement No 778076.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
BAHIA



### **Resistência e recursos naturais**

As conquistas imperiais ibéricas e a expansão das atividades produtivas a elas conectadas estiveram na raiz de conflitos pelo acesso e controle de recursos naturais. Ancorada em relações assimétricas, a transformação do meio ambiente, assim, também pode ser encarada como um ângulo privilegiado para a análise da dominação e da resistência. Ao SY5 interessa examinar essas disputas, em suas formas variadas de expressão (disputas pelo acesso a terras férteis, a cursos e fontes de água, a zonas de extração de produtos tropicais, minerais e animais). Ao mesmo tempo, longe de considerar de forma pragmática as relações entre as populações e suas bases ecológicas, essenciais para a manutenção da vida social e desempenho da trama cultural, importa abrir espaço para outras modalidades de explicação da relação entre a sociedade e a natureza, com atenção especial àquelas postas em prática pelos grupos subalternos.

### **Resistência e assimilação cultural**

A expansão imperial ibérica, construída sob o signo da violência, envolveu frequentemente o combate e a perseguição a formas alternativas de explicação e vivência do mundo e, com elas, a espaços de manifestação da cultura que expressavam. No entanto, os grupos subalternos procuraram sempre manter abertos canais de acesso a suas próprias formas de conhecimento e seus costumes, de forma clandestina, negociada ou em resistência aberta. Interessa ao SY5 explorar as variadas estratégias de explicação do mundo e da vida social, que informavam as ações e eram alimentadas e mantidas pelos grupos subalternos em geral, mas especialmente por nativos, escravizados e mestiços – em especial aquelas estratégias que desenhavam um contraponto ao processo de aculturação posto em andamento pela dominação imperial.

This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under the Marie Skłodowska-Curie Grant Agreement No 778076.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
BAHIA



## O Simpósio

O Simpósio acontecerá na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal da Bahia, em Salvador, Bahia, Brasil.

Português, espanhol e inglês serão as línguas oficiais do evento. De modo a permitir discussões engajadas, espera-se que o participante tenha uma compreensão mínima das outras línguas, para além da que usará em sua comunicação.

Os custos das viagens e acomodações não serão cobertos pela UFBA ou pelo Projeto RESISTANCE. No entanto, a organização do Simpósio oferecerá informações sobre possibilidades de estadias e planejamento de deslocamentos.

## Submissão de propostas

- Limite máximo dos resumos: 250 palavras.
- Serão aceitos resumos em português, inglês e espanhol.
- Junto com o resumo, favor enviar um breve *curriculum vitae* (ou Lattes, se houver).

## Prazos

- Envio de resumos até **10 de janeiro de 2020** (enviar para Moreno Pacheco - [mlpacheco@ufba.br](mailto:mlpacheco@ufba.br))
- As cartas de aceite serão emitidas até 31 de janeiro de 2020.

## Comitê Científico

Ângela Barreto Xavier, Instituto de Ciências Sociais (ICS-ULisboa)

Pedro Cardim, Universidade Nova de Lisboa

This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under the Marie Skłodowska-Curie Grant Agreement No 778076.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
BAHIA



Rafael Diego-Fernández Sotelo, El Colegio de Michoacán

Thomas Duve, Max-Planck Institute for European Legal History

Bruno Feitler, Universidade Federal da Bahia

Lourenço Gomes, Universidade de Cabo Verde

Tamar Herzog, Harvard University

Leopoldo López Valencia, El Colegio de Michoacán

Tomás A. Mantecón Movellán, Universidad de Cantabria

Víctor O. Pereyra, Universidad Nacional de La Plata

Ofelia Rey Castelao, Universidad de Santiago de Compostela

José Vicente Serrão, Instituto Universitário de Lisboa

Evergton Sales Sousa, Universidade Federal da Bahia

Mafalda Soares da Cunha, CIDEHUS - Universidade de Évora

Susana Truchuelo García, Universidad de Cantabria

Verónica Undurraga Schüler, Pontificia Universidad Católica de Chile

### **Coordenação Científica**

Ana Paula Medici, Universidade Federal da Bahia

Evergton Sales Sousa, Universidade Federal da Bahia

Gabriela dos Reis Sampaio, Universidade Federal da Bahia

Moreno Laborda Pacheco, Universidade Federal da Bahia

Wlamyra Ribeiro de Albuquerque, Universidade Federal da Bahia

This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under the Marie Skłodowska-Curie Grant Agreement No 778076.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
BAHIA



### **Comissão Organizadora**

Ana Paula Medici, Universidade Federal da Bahia

Moreno Laborda Pacheco, Universidade Federal da Bahia

### **Organização**

Project RESISTANCE. HORIZON 2020. Marie Skłodowska-Curie. RISE 2017- No 778076

### **Instituição colaboradora**

Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil

This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under the Marie Skłodowska-Curie Grant Agreement No 778076.